

Novo projeto da SPEA protege águias ameaçadas na Grande Lisboa

22 de Junho, 2021

É apresentado esta terça-feira o novo projeto LIFE LxAquila, que pretende juntar comunidades locais, autoridades e conservacionistas para proteger as águias-de-bonelli (ou águias-perdigueiras) na Área Metropolitana de Lisboa. Nesta região, segundo a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), esta espécie, geralmente esquiva, vive excecionalmente perto das pessoas, e está por isso no limiar da sobrevivência.

Tal como explica Joaquim Teodósio, coordenador do projeto LIFE LxAquila e do Departamento de Conservação Terrestre da SPEA, “estas águias vivem extraordinariamente perto das pessoas, o que é muito raro. Por um lado, temos a oportunidade de ver e conviver com esta ave incrível, mas por outro significa que as águias estão no limite da sua tolerância: qualquer perturbação extra pode levá-las a abandonar o território”.

A águia-de-bonelli é a mais pequena e discreta das três grandes águias que ocorrem em Portugal. Na Área Metropolitana de Lisboa, de acordo com a SPEA, existem 12 a 14 casais desta espécie, que merecem especial atenção em termos de conservação, por viverem junto a zonas urbanas, estando a maioria fora de áreas protegidas.

No projeto LIFE LxAquila, o esforço conjunto para proteger as águias será formalizado numa rede de custódia unindo proprietários de terrenos privados e entidades públicas, que serão guardiões dos valores naturais da região, e em particular das águias-de-bonelli. Cofinanciado pelo programa LIFE da União Europeia, o projeto é coordenado pela SPEA e junta 13 parceiros, incluindo seis Câmaras Municipais da região.

“Queremos demonstrar que é possível manter as aves e as pessoas a partilhar este território, que se pode compatibilizar a conservação das águias com as atividades humanas”, diz Joaquim Teodósio, acrescentando que, por isso, foi reunido um vasto leque de parceiros: “Câmaras Municipais, autoridades de ambiente, empresas privadas, gestores florestais, distribuidoras elétricas, para trabalhar em conjunto com as comunidades, pois todos nós temos um papel na proteção desta espécie.”

A águia-de-bonelli é particularmente sensível à degradação do habitat e à presença humana em redor dos ninhos, pelo que o projeto pretende “minimizar alterações drásticas na vegetação e a perturbação durante a época de reprodução, que se estende de dezembro a junho”, explica a SPEA. Outras áreas de intervenção do projeto serão a “prevenção e combate ao crime ambiental e a correção de linhas elétricas perigosas, onde as águias podem morrer por serem eletrocutadas ao pousar nos postes”, acrescenta.

O projeto LIFE LxAquila já está a desenvolver ações no terreno, que em breve vão chegar também às escolas, e durará até setembro de 2025.